
DAMERSON MURIEL SOUZA VASCONCELOS

THAÍS QUEIROZ LANDI

USF VIDA NOVA

**COMPARAÇÃO ENTRE INDICADORES DO PRÉ NATAL DE
UNIDADES COM E SEM RESIDÊNCIA EM MEDICINA DA
FAMÍLIA E COMUNIDADE**

RESUMO

Objetivo: comparar a qualidade do pré-natal entre Unidades de Saúde com e sem a Residência em Medicina da Família e Comunidade na abrangência do Distrito Segredo, em Campo Grande - MS, através da análise dos indicadores de pré-natal preconizados pelo Programa Previne Brasil, a fim de avaliar a efetividade e impacto dessa especialização na Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** Pesquisa utilizada neste trabalho foi do tipo descritiva e observacional, com o intuito de analisar os dados de modo imparcial. Foram utilizadas técnicas padronizadas de coleta de informações, através do site <https://egestorab.saude.gov.br>. Os dados coletados são do primeiro quadrimestre de 2023. **Resultados:** Identificou-se que no primeiro indicador, 92.3% das unidades sem residência atingiram a meta e 50% das unidades com residência atingiram a meta. No segundo indicador, 61% das unidades sem residência atingiram a meta e 50% das unidades com residência atingiram a meta. No terceiro indicador, 46% das unidades sem residência atingiram a meta e 50% das unidades com residência atingiram a meta. **Conclusão:** Os dados analisados não permitiram estabelecer superioridade nem inferioridade no desempenho dos indicadores, devido a grande diferença entre o número de unidades sem e com o programa de residência. Apesar dos resultados encontrados, não é possível inferir que os indicadores se comportem na mesma forma nos quadrimestres seguintes, principalmente pelo fato de uma das unidades que abrangem o programa de residência ainda encontrar-se em processo de inscrição, cadastramento da população e vinculação da comunidade.

INTRODUÇÃO

O principal objetivo da assistência pré-natal é acolher a mulher desde o início de sua gestação, pois este período abrange mudanças físicas e emocionais que cada gestante experimenta de forma distinta. Na construção da qualidade da atenção pré-natal está implícita a valorização desses aspectos, onde um conjunto de ações permite a integração entre o cuidado integral da mulher.

A adesão das mulheres ao pré-natal está relacionada com a qualidade da assistência prestada pelo serviço e pelos profissionais de saúde. Uma boa adesão ao pré-natal causa redução dos índices de mortalidade materna e perinatal verificados no Brasil.

Como condições para uma assistência pré-natal efetiva, deve-se garantir a identificação precoce das gestantes na comunidade, para que ainda no 1º trimestre da gravidez sejam feitas as intervenções oportunas, sejam elas preventivas ou terapêuticas. Se necessário, deve ser utilizado o sistema de referência e contra-referência, com o objetivo de garantir a assistência em todos os níveis de atenção, assegurando o retorno da gestante à unidade básica de origem, para acompanhamento conjunto.

O início precoce da assistência pré-natal e sua continuidade requerem preocupação permanente com o vínculo entre os profissionais e a gestante, assim

como com a qualidade técnica da atenção. Nesse contexto, a atuação de profissionais qualificados torna-se essencial, e é aqui que entra o papel da Residência em Medicina da Família e Comunidade.

Os exames laboratoriais e de imagem realizados em tempo oportuno são fundamentais para complementar a avaliação e anamnese, para embasar a conduta profissional, estratificar a classificação de risco, além de refletirem nos indicadores referentes ao pré-natal do Previne Brasil.

OBJETIVO GERAL

Comparar a qualidade da assistência Pré Natal entre unidades com e outras sem Residência em Medicina da Família e Comunidade, no âmbito do Distrito Sanitário Segredo de Campo Grande, com dados do primeiro quadrimestre de 2023.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar entre as unidades com e sem residência médica os indicadores que avaliam a qualidade do pré-natal, identificar se há diferença entre eles, através dos seguintes Indicadores de Saúde: Proporção de gestantes que realizaram exames para Sífilis e HIV. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas realizadas no Pré Natal, sendo a primeira até a décima segunda semana de gestação. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado no Pré Natal.

METODOLOGIA

A pesquisa utilizada neste trabalho foi do tipo descritiva, sendo um método de pesquisa observacional, com o intuito de analisar os dados de modo imparcial. Foram utilizadas técnicas padronizadas de coleta de informações, através do site <https://egestorab.saude.gov.br>, que conta com um espaço para informação e acesso aos sistemas da Atenção Básica. Estes dados foram extraídos através de acesso restrito de gestor municipal e repassados aos autores do trabalho.

As estatísticas comparativas foram realizadas entre as unidades com residência médica (Vida Nova e Jardim Presidente), em comparação às demais unidades de saúde sem residência médica (Nova Lima, Coronel Antonino, Jose Abrão, José Tavares, Vila Nasser, Rochedinho, Estrela do Sul, Jardim Azaleia, Seminário, Paradiso, São Benedito, Santa Luzia e São Francisco) na abrangência do Distrito Segredo.

RESULTADOS

O primeiro dado obtido avalia o seguinte indicador: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. O percentual avalia o período do primeiro quadrimestre de 2023 nas unidades do Distrito Segredo.

UNIDADES COM RESIDÊNCIA MÉDICA		
CNES	Nome UBS	2023 Q1 (%)
6585612	SESAU USF AQUINO DIAS BEZERRA VIDA NOVA	82
3499642	SESAU USF DR NASRI SIUFI JARDIM PRESIDENTE	58
UNIDADES SEM RESIDÊNCIA MÉDICA		
CNES	Nome UBS	2023 Q1 (%)
2752530	SESAU CF DRA MARCIA DE SA EARP NOVA LIMA	68
0024473	SESAU UBS BAIRRO CORONEL ANTONINO	81
0010294	SESAU USF DR ELIAS NASSER NETO JOSE ABRAO	75
6731198	SESAU USF DR FERNANDO DE ARRUDA TORRES JOSE TAVARES	89
0010235	SESAU USF DR MILTON KOJO CHINEN VILA NASSER	86
0021652	SESAU USF DR ROGER BUAINAIN ROCHEDINHO	100
0010324	SESAU USF DR WILLIAN MACKSOUND ESTRELA DO SUL	58
3051374	SESAU USF DRA ALDA GUEDES GARCIA OLIVEIRA JARDIM AZALEIA	89
5672368	SESAU USF MESTRE JOSE ALBERTO VERONESE SEMINARIO	78
9013415	SESAU USF PEDRO FELIX DE SOUZA PARADISO	88
3361837	SESAU USF SAO BENEDITO	67
0010332	SESAU USF SAO FRANCISCO	76
9439919	SESAU USF VILA COX SANTA LUZIA	95

O segundo dado obtido avalia o seguinte indicador: Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação. O percentual avalia o período do primeiro quadrimestre de 2023 nas unidades do Distrito Segredo.

UNIDADES COM RESIDÊNCIA MÉDICA		
CNES	Nome UBS	2023 Q1 (%)
6585612	SESAU USF AQUINO DIAS BEZERRA VIDA NOVA	63
3499642	SESAU USF DR NASRI SIUFI JARDIM PRESIDENTE	42
UNIDADES SEM RESIDÊNCIA MÉDICA		
CNES	Nome UBS	2023 Q1 (%)
2752530	SESAU CF DRA MARCIA DE SA EARP NOVA LIMA	36
0024473	SESAU UBS BAIRRO CORONEL ANTONINO	48
0010294	SESAU USF DR ELIAS NASSER NETO JOSE ABRAO	88
6731198	SESAU USF DR FERNANDO DE ARRUDA TORRES JOSE TAVARES	58
0010235	SESAU USF DR MILTON KOJO CHINEN VILA NASSER	29
0021652	SESAU USF DR ROGER BUAINAIN ROCHEDINHO	33
0010324	SESAU USF DR WILLIAN MACKSOUND ESTRELA DO SUL	23
3051374	SESAU USF DRA ALDA GUEDES GARCIA OLIVEIRA JARDIM AZALEIA	53
5672368	SESAU USF MESTRE JOSE ALBERTO VERONESE SEMINARIO	44
9013415	SESAU USF PEDRO FELIX DE SOUZA PARADISO	65
3361837	SESAU USF SAO BENEDITO	50
0010332	SESAU USF SAO FRANCISCO	61
9439919	SESAU USF VILA COX SANTA LUZIA	55

O terceiro dado obtido avalia o seguinte indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. O percentual avalia o período do primeiro quadrimestre de 2023 nas unidades do Distrito Segredo.

UNIDADES COM RESIDÊNCIA MÉDICA		
CNES	Nome UBS	2023 Q1 (%)
6585612	SESAU USF AQUINO DIAS BEZERRA VIDA NOVA	89
3499642	SESAU USF DR NASRI SIUFI JARDIM PRESIDENTE	33
UNIDADES SEM RESIDÊNCIA MÉDICA		
CNES	Nome UBS	2023 Q1 (%)
2752530	SESAU CF DRA MARCIA DE SA EARP NOVA LIMA	68
0024473	SESAU UBS BAIRRO CORONEL ANTONINO	13
0010294	SESAU USF DR ELIAS NASSER NETO JOSE ABRAO	50
6731198	SESAU USF DR FERNANDO DE ARRUDA TORRES JOSE TAVARES	50
0010235	SESAU USF DR MILTON KOJO CHINEN VILA NASSER	46
0021652	SESAU USF DR ROGER BUAINAIN ROCHEDINHO	100
0010324	SESAU USF DR WILLIAN MACKSOUND ESTRELA DO SUL	23
3051374	SESAU USF DRA ALDA GUEDES GARCIA OLIVEIRA JARDIM AZALEIA	100
5672368	SESAU USF MESTRE JOSE ALBERTO VERONESE SEMINARIO	100
9013415	SESAU USF PEDRO FELIX DE SOUZA PARADISO	88
3361837	SESAU USF SAO BENEDITO	83
0010332	SESAU USF SAO FRANCISCO	54
9439919	SESAU USF VILA COX SANTA LUZIA	48

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria espiroqueta *Treponema pallidum*. Se adquirida na gestação, pode ser transmitida ao feto por via transplacentária e também por transmissão vertical no momento do parto. Pode causar aborto espontâneo, prematuridade, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, surdez neurossensorial, entre outras alterações no bebê. De acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, o VDRL (venereal disease research laboratory) é o teste sorológico de triagem para detecção da sífilis na gestante e deve ser realizado no primeiro e terceiro trimestre da gestação.

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) também é transmitido sexualmente. Este vírus ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. Na gestação, a transmissão perinatal pode chegar a 45% se não houver intervenção. Se houver transmissão para o feto, este pode apresentar microcefalia, calcificações intracranianas, deficiência psicomotora, restrição do crescimento intrauterino. Com a adoção de medidas preventivas, podem-se reduzir as taxas de transmissão vertical para 1-2%. O teste anti-HIV deve ser realizado no primeiro trimestre da gestação, no início do terceiro trimestre e no momento do parto.

O atendimento odontológico é de suma importância durante o pré-natal, pois a gestante pode sofrer alterações na saúde bucal neste período. As mudanças na composição salivar aumentam as chances de cárie (lesão dentária causada por bactérias). As alterações hormonais e imunológicas trazem repercussões importantes na gengiva, podendo causar alterações periodontais, principalmente quando a futura mãe já apresenta o quadro de periodontite antes da gestação. A ausência de cuidados com a saúde bucal da paciente pode provocar um parto prematuro e/ou nascimento do bebê com baixo peso.

Analisando a tabela com as porcentagens de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV, pode-se notar que, das 13 unidades sem Residência de Medicina da Família e Comunidade (RMFC), 12 atingiram a meta de 60 % no primeiro quadrimestre de 2023. Por outro lado, das duas unidades com a RMFC (Vida Nova e Jardim Presidente), uma atingiu a meta e a outra não.

Os dados trazidos pela tabela de porcentagens de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação, revela que, das 13 unidades sem RMFC, 8 atingiram a meta de 45 % para primeiro quadrimestre de 2023 prevista pelo Programa Previne Brasil. Enquanto isso, das duas unidades com a RMFC (Vida Nova e Jardim Presidente), uma atingiu a meta e a outra não.

Por fim, referente à tabela com as porcentagens de gestantes com atendimento

odontológico realizado, constata-se que, das 13 unidades sem RMFC, apenas 6 atingiram a meta de 60 % para o primeiro quadrimestre de 2023. Por outro lado, das duas unidades com a RMFC (Vida Nova e Jardim Presidente), uma atingiu a meta e a outra não.

Portanto, os dados analisados não permitiram estabelecer superioridade nem inferioridade no desempenho dos indicadores, devido a grande diferença entre o número de unidades sem e com o programa de residência no Distrito em que foi realizado o estudo. Apesar dos resultados encontrados, não é possível inferir que os indicadores se comportem da mesma forma nos quadrimestres seguintes, principalmente pelo fato de uma das unidades que abrangem o programa de residência (Jardim Presidente) ainda encontrar-se em processo de adscrição, cadastramento da população e vinculação da comunidade, já que foi inaugurada em julho de 2022.

REFERÊNCIAS

1. Gonçalves DP, Cardoso MCLR, Silva TLS, Magalhães TA de, Araújo A. Análise do desempenho das Residências Médicas de Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família segundo os indicadores do PMAQ-AB das equipes da Atenção Primária. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 18º de abril de 2019 [citado 10º de setembro de 2023];14(41):1879. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1879>.
2. Tomasi, Elaine et al. Qualidade da atenção Pré Natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2017, v. 33, n. 3 [Acessado 22 Janeiro 2024], e00195815. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00195815>>. Epub 03 Abr 2017.

3. Mario, Débora Nunes et al. Qualidade do Pré Natal no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2019, v. 24, n. 3 [Acessado 22 Janeiro 2024], pp. 1223-1232. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.13122017>>. ISSN 1678-4561.
4. Victora CG. Intervenções para reduzir a mortalidade infantil pré-escolar e materna no Brasil. *Rev Bras Epidemiol* 2001; 4(1):3-69.
5. Chrestani MA, Santos IS, Cesar JA, Winckler LS, Gonçalves TS, Neumann NA. Health care during pregnancy and childbirth: results of two cross-sectional surveys in poor areas of North and Northeast Brazil. *Cad Saude Publica* 2008; 24(7):1609-1618.
6. Sassi RAM, Cesar JA, Teixeira TP, Ravache C, Araújo GD, Silva TC da. Diferenças no processo de atenção ao Pré Natal entre unidades da Estratégia Saúde da Família e unidades tradicionais em um município da Região Sul do Brasil. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2011. Apr;27(4):787–96. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011000400018>.
7. Previne Brasil: saiba como calcular os indicadores de pagamento por desempenho em 2022. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. 2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/15956>.
8. Gama SGN, Szwarcwald CL, Leal MC. Experiência de gravidez na adolescência, fatores associados e resultados perinatais entre puérperas de baixa renda. *Cad Saúde Pública* 2002; 18:153-61.
9. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.654/GM/MS, de 19 de julho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) e o Incentivo Financeiro do PMAQ-AB, denominado Componente de Qualidade do Piso de Atenção Básica Variável - PAB Variável. *Diário Oficial da União* 2011; 20 jul.
10. Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. *Saúde Mais Perto de Você. Programa Nacional da Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: manual instrutivo*. Brasília: Ministério da Saúde; 2012
11. Ministério da Saúde. *Instrumento de avaliação externa do Saúde Mais Perto de Você - acesso e qualidade. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)*. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.